



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

A CLR
13/10/2021

1ª VOTAÇÃO:

Aprovado

Rejeitado

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA N.º 144/2021

Por: _____

Em: _____

Presidente da Câmara

2ª VOTAÇÃO:

Aprovado

Rejeitado

Por: _____

Em: _____

Presidente da Câmara

Concede o Diploma de Reconhecimento e Gratidão à Sra. Hélia Gomes e à Dra. Juliana Jacob, pelos trabalhos desenvolvidos como professoras durante a decretação da Pandemia da COVID-19, no município de Ubá.

A Câmara Municipal de Ubá decreta:

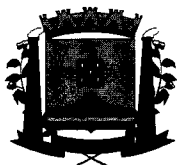
Art.1º Fica concedido o “Diploma de Reconhecimento e Gratidão” à Sra. Hélia Gomes e à Dra. Juliana Jacob, nos termos da Lei nº 4.893, de 18 de agosto de 2021, pelos trabalhos realizados como professoras, se reinventando na forma de ensinar, diante da escassez de recursos e ferramentas educacionais, durante a decretação da pandemia da COVID-19.

Parágrafo único. O Diploma de que trata o artigo anterior será entregue às homenageadas em Reunião Extraordinária, em data previamente designada.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Vereador Lincoln Rodrigues Costa”, da Câmara Municipal de Ubá, aos 13 dias de outubro de 2021.

VEREADOR JOSÉ ROBERTO REIS FILGUEIRAS



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

JULIANA JACOB

Juliana Jacob é ubaense, advogada e professora. Possui Pós-Graduação em Ciências Criminais pela Universidade federal de Juiz de Fora e Mestrado em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa-Portugal.

Iniciou na docência em 2015, na FUPAC-UBÁ, e ao longo dos anos, lecionou em algumas faculdades de Direito como Instituto Vianna Júnior (Juiz de Fora-MG), Rede Doctum de Ensino (Juiz de Fora-MG) e Centro Educacional Aprendiz (Barbacena-MG).

Atualmente é docente da UNIFAGOC-Ubá, membro do Conselho científico da Revista Jurídica Vianna Sapiens e professora do Logos Concursos, além de Procuradora desta Casa.

Sobre sua experiência com o ensino online na pandemia, Juliana afirma que durante os 6 anos de docência no ensino superior nunca havia vivenciado um momento tão desafiador:

“Em um primeiro momento era tudo novo, tanto para os alunos, quanto para nós, professores. Eu que sempre fui uma professora extremamente ativa, e andava o tempo todo na sala de aula, interagindo e brincando com os alunos, me vi assentada, na frente do computador, e sem saber quem estava do outro lado. No ensino remoto os alunos interagem menos e nós falamos muito tempo sozinhos. Tem o desafio também do acesso a internet que não é igualitário e prejudica uma parcela de alunos. Mas a docência é isso, aprender a lidar com desafios e improvisos a todo o tempo. Ainda bem que as aulas já estão no sistema híbrido e pude matar a saudade dos alunos e do sentimento que tenho quando estou diante deles na sala de aula.”

Hélia Gomes

Formação em História na FAFIU Faculdade de Filosofia e Letras de Ubá (atual FUPAC) – 1983

Formação em Direito no Instituto de Ciências Sociais Vianna Junior JF – 1991

Pós graduação em História Contemporânea

Começou dar aula em 1984 – Escola Estadual Doutor José Januário Carneiro

No mesmo ano, trabalhou na Escola Estadual Raul Soares

1985 foi para o Camilo Soares, sendo efetivada em 2015

Aposentada no Cargo I no ano de 2013

Depoimento professora Hélia Gomes:

Sem dúvidas a dificuldade mais urgente foi adequar ao ensino remoto e suas tecnologias.



Câmara Municipal de Ubá

ESTADO DE MINAS GERAIS

Foi um salto largo de uma realidade conhecida para algo totalmente novo:

Contato virtual com os alunos, além das dificuldades com o uso da tecnologia. Estar na sala de aula, sentir o aluno, como ele está e se está avançando na aprendizagem é insubstituível.

Diante da necessidade do distanciamento social, o convívio com os alunos e com os colegas de trabalho sofreu prejuízos, porém foi buscado e alimentado dentro das possibilidades e restrições do momento.